

	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE          INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA          Departamento de Sociologia e Metodologia das Ciências Sociais</p>
<p><b>DISCIPLINA: GSO 00247 – INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA I-A</b>  <b>CURSO: Serviço Social</b>  <b>SEMESTRE: 2024.2</b>  <b>PROFESSOR: Valdeci Ribeiro dos Santos</b>  <b>HORÁRIOS: 4<sup>ª</sup>, 14h /18h</b>  <b>SALA: P304</b></p>	

**Ementa:** Preliminares à ciência da sociedade: primórdios e atualidades aos principais conceitos sociológicos e teorias clássicas, como Durkheim, Weber e Marx, e suas contribuições para a sociologia contemporânea. Análise dos trabalhos posteriores de sociólogos contemporâneos, incluindo abordagens sobre a sociedade brasileira. Os tópicos incluem socialização e interação, conduta desviante e controle social, burocratização e organização social, ação social, estratificação social, noções de mudança social, estrutura social, ideologia, sistema de valores, máquinas desejantes, fluxos semióticos e regime de signos.

**Objetivos:** Compreender as principais teorias sociológicas clássicas e suas contribuições para a sociologia contemporânea; analisar os conceitos fundamentais da sociologia e sua aplicação na sociedade brasileira no mundo digitalizado; problematizar a realidade social capacitando a análise sociológica para que esteja à altura que o problema exige

**Metodologia:** Aulas expositivas, com espaço para discussão e debate dos temas abordados. Serão utilizados recursos audiovisuais, textos e artigos científicos para complementar a compreensão dos conteúdos. Além disso, serão propostos exercícios individuais e em grupo, com o objetivo de estimular a aplicação dos conceitos estudados na análise da realidade social brasileira, no bojo do capitalismo mundial integrado.

**Conteúdo Programático:**

**Unidade I: Introdução à Sociologia (Pensamento e Conhecimento)**

A primeira unidade tem como objetivo apresentar imagem do pensamento e modo como estabelece relação com a ciência, sobretudo com a sociologia na constituição do mundo moderno formado com o desenvolvimento do capitalismo. Além disso, será abordado o tempo e espaço do surgimento da Sociologia como ciência do social a partir das contribuições da Revolução Francesa e Revolução Industrial. Dessa maneira, esta unidade se dedicará a apresentar os principais trabalhos que versam sobre os primórdios das ciências à teoria sociológica clássica

**Unidade II: Novos modos teóricos, metodológicos, conceituais e interpretativos para Sociologia e as Ciências Sociais no enfrentamento aos problemas contemporâneas e sua aplicação nas sociedades de mercados no século XXI;**

Unidade dedicada a tratar dos fenômenos sociais contemporâneos a partir do ponto de vista macro e micro sociológico. Temas como desigualdade social e exclusão, estratificação social e classes sociais, raça, etnia e gênero, mudança social, neoliberalismo, precarização do trabalho e *ecosofia*, serão abordados ao longo das aulas.

## REFERÊNCIAS

### **Palavras como testemunhas do significado moderno**

HOBBSAWM, Eric. Introdução. *A era das revoluções*. Rio: Ed Paz e Terra, 2005.

### **Um mundo menor e ao mesmo tempo muito maior que o nosso: a década de 1780**

HOBBSAWM, Eric. Capítulo 1. *A era das revoluções*. Rio: Ed Paz e Terra, 2005.

### **Rompendo a estrutura pré-industrial**

HOBBSAWM, Eric. Capítulo 2. *A era das revoluções*. Rio: Ed Paz e Terra, 2005.

### **A especificidade da revolução política e ideológica na França**

HOBBSAWM, Eric. Capítulo 3. *A era das revoluções*. Rio: Ed Paz e Terra, 2005.

### **Os jacobinos e o simbolismo da revolução**

HOBBSAWM, Eric. Capítulo 3. *A era das revoluções*. Rio: Ed Paz e Terra, 2005.

### **Primeiras sociologias para o entendimento da Modernidade**

MARX, Karl. *O 18 Brumário de Napoleão Bonaparte* (p. 25 a 37) . São Paulo: Boitempo, 2011.

### **Primeiras sociologias para o entendimento da Modernidade**

DURKHEIM, Émile. Capítulo 1. *Educação e Sociologia*. 12ª ed. São Paulo: Melhoramentos

WEBER, M. O espírito do capitalismo (p. 41 a p. 69). *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. Companhia das Letras, 2007.

### **O que é desigualdade social**

SCALON, Celi. Desigualdade, pobreza e políticas públicas: notas para um debate. *Revista Contemporânea*, n.1, 2011.

### **O que é exclusão social**

LEAL, G. F. Abordagens da exclusão social no Brasil na virada do milênio. *Estudos de Sociologia*, v. 16, n.1, 2012.

### **Estratificação e mobilidade social no Brasil**

RIBEIRO, C. C.; CARVALHAES, F. Estratificação e mobilidade social no Brasil: uma revisão da literatura na sociologia de 2000 a 2018. *BIB*, São Paulo, n. 92, 2020.

### **Reprodução social na escola**

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, M.A.; CATANI, A. *Escritos de educação*, Editora Vozes, 2007.

### **Desenvolvimentismo e expansão educacional tardia**

CARDOSO, A. Transições da Escola para o Trabalho no Brasil: Persistência da Desigualdade e Frustração de Expectativas. *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, Vol. 51, no 3, 2008, pp. 569 a 616.

### **Expansão do acesso com manutenção da desigualdade**

PRATES, A. A.; Universidades VS terciarização do ensino superior: a lógica da expansão do acesso com manutenção da desigualdade: o caso brasileiro. Dossiê Desafios da Educação Superior, *Sociologias*, 2007.

### **Racismo e anti-racismo no Brasil**

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. *Racismo e Anti-Racismo no Brasil*. São Paulo: Editora 34, 1999.

### **Cultura, etnicidade e trabalho**

Gonzalez, Lélia. Cultura, etnicidade e trabalho: efeitos linguísticos e políticos da exploração da mulher. Em: Rios, Flavia; Lima, Marcia (org.). *Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, interpretações e diálogos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

### **Tarefas domésticas na perspectiva da classe trabalhadora**

DAVIS, A. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo : Boitempo, 2016.

### **Trajetória das desigualdades raciais na educação superior**

BARBOSA, F. Fábio. Políticas de Reserva de Vagas na Educação Brasileira: o Caso da Lei Federal nº 12.711/2012. A Lei das Cotas. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Sociologia e Direito. PPGSD/UFF, 2024.

HONORATO, G. S. ; ZUCCARELLI, Carolina ; CARVALHAES, F. ; KLITZKE, M. ; COELHO, R. . Trajetória das desigualdades raciais na educação superior e o acesso às universidades federais sob a Lei de Cotas.. In: Heringer, Rosana; Carreira, Denise.. (Org.). *10 anos da lei de cotas: conquistas perspectivas*. 1ed.Rio de Janeiro: Faculdade de Educação, 2022.

### **O que é neoliberalismo**

Andrade, Daniel Pereira. O que é neoliberalismo? A renovação do debate nas ciências sociais. *Revista Sociedade e Estado* – Volume 34, Número 1, Janeiro/Abril 2019

### **Quando o conceito viaja: neoliberalismo híbrido**

Andrade, Daniel Pereira. Brasil, neoliberalismo híbrido. *12º Encontro ACP, Evento online*, 2020.

### **Terceirização e outras formas de exclusão**

DRUCK, Maria da Graça. ; FRANCO, Tania. . (2009), Terceirização: a chave da precarização do trabalho no Brasil. In: NAVARRO, Vera Lúcia; PADILHA, Valquíria. (Org.). *Retratos do Trabalho no Brasil*, v. 1. 1. ed. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia - Edufu. pp. 225-254.

## **REFERÊNCIAS SUPLEMENTARES**

AGAMBEN, Giorgio. Estado de Exceção/Giorgio Agamben: tradução de Iraci de Poleti – São Paulo: Boitempo, 2004 (Estado de Sítio).

----- Para uma teoria do poder destituente – Traduzido por Coletivo Vila Vudu – Conferência Pública, Atenas, Grécia (16/11/2013), pelo convite do Instituto Nicos Poulantzas e da Organização de Juventude do Partido Syriza.

----- Homo Sacer: il potere sovrano e la nuda vita. Torino, Giulio Einaudi, 1995. [Ed. Bras.: Homo Sacer – O poder soberano e a vida nua. Belo Horizonte, UFMG, 2002.]

ANDERSON, Perry. As origens da pós-modernidade. Tradução Marcus Penchel, Rio de Janeiro, Ed. Zahar, 1999. BERGSON, Henry. Os Pensadores. Coleção Abril Cultural. Rio de Janeiro, 1976.

\*ARISTÓTELES. A Política. Trad. Nestor Silveira Chaves. São Paulo; Atena Editora, 1953

----- Ética a Nicômacos. Trad. Mário da Gama Kury: Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1985.

\*BERGSON, Henry. Os Pensadores. Coleção Abril Cultural. Rio de Janeiro, 1976.

CANETTI, Elias. Massa e Poder. Tradução de Rodolfo Krestan. São Paulo; Unb/melhoramentos, 1986.

CLASTRES, Pierre. Arqueologia da Violência. São Paulo: Cosac & Naify, 2004 [1980].

----- A sociedade contra o Estado – pesquisas de antropologia política. Tradução: Theo Santiago. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

Comitê Invisível – A Insurreição que vem. Tradução; edições baratas [edicoesbarats.wordpress.com]. Ed. Original de Março de 2007, França, Editions La Fabrique. Brasil, Julho de 2013.

DARDOT, Pierre e Laval, Christian. Direito e Instituição do Comum. In: ensaio sobre a Revolução no Século XXI. São Paulo, Ed. Boitempo, 2017, pp 241-248.

DELEUZE, Gilles. Spinoza e os signos. Tradução de Abílio Ferreira Porto: Rés, 1970. 202 p.

----- Lógica do sentido; Tradução de Luiz Roberto Salinas Fortes. São Paulo: Perspectiva, 1974.

----- . Cinema 1 – A imagem-movimento. Tradução Stella Senra. Editora Brasiliense S.A., 1983.

----- . Cinema 2 – A imagem-tempo. Tradução de Eloisa Araújo Ribeiro – São Paulo: Editora 34, (1ª Edição).

----- . Conversações. Tradução de Peter Pál Pelbart. São Paulo: Ed.34, 1992.

DELEUZE, Gilles; CLAIRE Parnet; tradução de Eloisa Araujo Ribeiro. São Paulo: Editora Escuta, 1998. 179.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil Platôs – capitalismo e esquizofrenia, vol.3. tradução de Aurélio Guerra Neto, Ana Lúcia de Oliveira e Suely Rolnik. São Paulo: Ed.34, 2012 (2ª Edição).

----- . Mil Platôs – capitalismo e esquizofrenia, vol.5. São Paulo: Ed.34, 1997.

----- . O que é a filosofia? Tradução de Bento Prado Jr. E Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Ed.34, 1992.

DIÓGENES – Revista Internacional de Ciências Humanas, Editora Unb – Brasília – DF. BRONOWSKI, Jacob – A Experiência da Criação. MUNFORD, L. – A Primeira Mega Máquina. VEYNE, P – Os Gregos Conheceram a Democracia.

DONZELOT, Jacques. A polícia das famílias. Rio de Janeiro, Editora GRAAL, 1980.

DUFOR, Dany-Robert. O Divino Mercado: a revolução cultural liberal. Tradução Procópio Abreu. Rio de Janeiro – RJ. Editora Companhia de Freud, 2008.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Organização e Tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro, Vozes, 1979, 277 p.

----- . O governo dos vivos: Curso no Collège de France, 1979-1980: aulas de 09 a 30 de janeiro de 1980 / Michel Foucault, Tradução, transcrição e notas Nilo Avelino – São Paulo. Centro de Cultura Social, 2009.

----- . Uma introdução à vida não fascista. Prefácio à edição americana de *O anti-Édipo. Capitalismo e esquizofrenia*, de Gilles Deleuze e Félix Guattari. O título é da redação do *Magazine Littéraire*, onde foi publicado pela primeira vez em francês. Trad. De Fernando José Fagundes Ribeiro.

----- . Vigiar e Punir: história da violência nas prisões. Petrópolis: Editora Vozes, 1987.

----- . Em Defesa da Sociedade. Curso no Collège de France (1975-1978). Trad. Maria Ermantina Galvão. São Paulo. Ed. Martins Fontes, 1999.

----- . NIETZSCHE, FREUD E MARX - THEATRUM PHILOSOFICUM. Trad. Antônio Daniel Abreu. Guarulhos, Ed. Parma, 1987. FOUCAULT, M. Vigiar e Punir: história da violência nas prisões. Petrópolis: Editora Vozes, 1987.

GARGARELLA, Roberto. *Carta Abierta Sobre La Intolerancia* – Apuntes sobre derecho e protesta. Siglo XXI de España Editores, S.A.; 1ª edição, 2006.

GUATTARI, F. *Revolução molecular: pulsações políticas do desejo*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1977.

----- O grande medo ecológico. Tradução de Mônica Silva. Revista do CRP/RJ: 2000.

----- As três ecologias. Tradução de Maria Cristina F. Bittencourt. 6 ed. Campinas: Papirus, 1997.

----- Caosmose: um novo paradigma estético. Tradução Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão, - São Paulo. Ed. 34, 1992. 208p, Coleção Trans.

GUATTARI, Félix; DELEUZE, Gilles. Kafka: para uma literatura menor. Tradução de Rafael Godinho. Lisboa: Assírio e Alvim, 2003.

GUATTARI, Félix. & ROLNIK, Suely. Cartografias do Desejo. "Subjetividade e História". In: ROLNIK, S. (coord.), Petrópolis/RJ. Editora Vozes, 1996.

HAN, Byung Chul. Psicopolítica – O neoliberalismo e novas formas de poder. 2020. 1ª ed. Editora Âyiné.

HARDT, Michael e NEGRI, Antonio. Imperio. Trad. Alcira Bixio. Barcelona: Paidós, 2000.

----- Multidão: Guerra e democracia na era do império. Trad. Clóvis Marques. Rio de Janeiro – São Paulo, Editora Record, 2005.

HARVEY, David. A condição da pós-modernidade: uma pesquisa sobre a mudança cultural. Rio de Janeiro, Loyola, 1990.

INGEBORG, Maus. Judiciário como superego da sociedade. *Coleção Conexões Jurídicas*. Tradução de Geraldo de Carvalho e Gercélia Batista de Oliveira Mendes. Rio de Janeiro: Editora Lumem Juris, 2010.

JOGO do dinheiro (original, "Money Monster", com George Clooney e Julia Roberts. EUA, 2016. Direção: Judie Foster).

LEROI-GOURHAN, André. O Gesto e a Palavra, volume II – Memórias e Ritmos. Tradução de Ruy Oliveira. Por edições 70. Lda., Lisboa – Portugal.

LEVY, Pierre. A conexão planetária: o mercado, o cyberspaço, a consciência. São Paulo: 34, 2001.

----- A Cibercultura. São Paulo: 34, 2003.

----- Inteligência coletiva: por uma antropologia do cyberspaço.

\*MARX, K. e ENGELS, F.A Ideologia alemã. Tradução de Luís Cláudio de Castro Costa. São Paulo: Martins Fontes. 1998. p.92

MARX, Karl. 2013 [1867]. A assim chamada acumulação primitiva. In: O capital, capítulo 24. São Paulo: Boitempo.

----- Contribuição para a Crítica da Economia Política. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

----- As lutas de classe na França (1848-1850). Tradução de Nélio Schneider. O Brumário 18 por Louis Bonaparte. Editora Boitempo, 2012.

MILLS, C. Wright. Imaginação Sociológica. Tradução de Waltensir Dutra. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1980.

NEGRI, Antonio. Antonio Negri em entrevista a Veronica Gago e Diego Sztuwark do Coletivo Situaciones publicada no Jornal página 12 em 20/12/2012. Tradução de Hugo Albuquerque. (Revista digital Lugar Comum N. 39, PP. 69-74)

----- . Exílio. Tradução de Renata Cordeiro. São Paulo: Iluminuras, 2001. 94p.

----- . Cinco lições sobre Império. Contribuições de Michael Hardt e Danilo Zoli; tradução de Seba Olmi Guice. Rio de Janeiro: OP&A, 2003. 279p.

----- . A anomalia selvagem: poder e potência em Spinoza / tradução de Raquel Ramallete – Rio de Janeiro: Ed 34, 1993. 304p.

NIETZSCHE, Friedrich. Considerações Intempestivas. Tradução de Lemos de Azevedo. Editorial Presença, Portugal. Livraria Martin Fontes, Brasil, 1976.

Dos SANTOS, Ribeiro. Valdeci. CAPITALISMO E A PROLIFERAÇÃO DAS MINORIAS: Agenciamentos Coletivos e Singularidades. Tese de doutorado - Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia. V Universidade Federal Fluminense. Faculdade de Direito, Niterói, RJ., 2023.